



LABiCPA

PANAMÁ 2022

CHAMADA INTERNACIONAL PARA COLABORADORAS/ES

SOBRE

Digitalização e novas tecnologias
para melhorar a qualidade de vida
das mulheres e das meninas

Esta chamada está dirigida a pessoas do Panamá e qualquer parte do mundo interessadas em colaborar em algum dos 10 projetos que geram benefícios para melhorar a qualidade de vida das mulheres e das meninas e que formarão parte do LABiCPA na cidade do Panamá.

INTRODUÇÃO

O Governo Nacional do Panamá, em conjunto com o Projeto [Inovação Cidadã](#) da [Secretaria Geral Ibero-Americana](#) (SEGIB), com a colaboração da [Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento](#) (AECID) e o apoio da [Direção Geral das Parcerias Internacionais](#) (INTPA) da Comissão Europeia, abrem esta chamada para a inscrição de colaboradoras/es para o desenvolvimento presencial dos projetos selecionados para o Laboratório de Inovação Cidadã do Panamá #LABICPA que terá lugar na Cidade do Panamá de 18 a 28 de outubro de 2022.

Todas as pessoas interessadas em colaborar nos projetos selecionados deverão completar e enviar o formulário. A inscrição é gratuita.

Abertura da chamada: 27 de junho de 2022

Encerramento da chamada: 17 de julho de 2022

Publicação das pessoas selecionadas: 5 de agosto de 2022

Os resultados se publicarão na página web da [Inovação Cidadã](#).

Sobre a inovação cidadã e os LABIC

A Inovação Cidadã é a resolução de desafios sociais com tecnologias e metodologias abertas (digitais, sociais e ancestrais) desenvolvidas pela própria cidadania, envolvendo as comunidades afetadas.

Assim, os/as cidadãos/ãs deixam de ser destinatários passivos de ações institucionais e tornam-se protagonistas e produtores das suas próprias soluções, através de um processo de empoderamento muito mais democrático (soluções de baixo para cima), bem como muito mais resiliente, devido ao efeito de aprender/fazendo e de ensaio/erro, e, sobretudo, muito mais ágil e eficaz, porque conta com os conhecimentos das próprias comunidades.

Os Laboratórios de Inovação Cidadã (#LABIC) são uma metodologia desenvolvida pela SEGIB, que se realiza desde 2014 em diferentes países da Ibero-América e que tem a capacidade de se adaptar às características de cada contexto onde o trabalho se efetua e ao tema central do laboratório.

Os LABIC são espaços criados para experimentar, sistematizar e acelerar propostas inovadoras que emergem da cidadania. Projetos que procuram gerar transformações sociais, culturais, ambientais e econômicas nas cidades e comunidades locais.

Num LABIC, equipas multidisciplinares de pessoas de diferentes países reúnem-se durante 10 dias, tornando o laboratório num espaço de produção colaborativa e intercultural.

As pessoas que fazem parte de um LABIC são:

- *1 promotor/a por equipa*, que são os/as que apresentam a ideia ou o projeto a esta chamada.
- *5 colaboradores/as* que contribuirão com os seus conhecimentos e desempenharão os seus papéis no âmbito do projeto.
- *3 mentores/as especializados/as* no tema que será desenvolvido no laboratório.
- *Equipa da organização*, composta pelo Inovação Cidadã e pelo Governo do Panamá, que será a encarregada da metodologia do laboratório..

O #LABICPA pretende contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados com o tema proposto, na perspetiva dos cidadãos, e selecionou os 8 ODS que servem de inspiração e nos quais os projetos se podem concentrar para criar propostas concretas para o tema do laboratório:



Imagem 1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável números 3, 4, 5, 8, 10, 11, 16 y 17.

1. OBJETO DA CHAMADA

O objeto desta convocatória é a seleção de um máximo de 50 pessoas para desenvolver, de forma colaborativa, os 10 projetos de inovação cidadã previamente selecionados em convocatória aberta.

Os projectos são:

CHAT 21

Descrição do projeto: É um portal de conexão, apoio e orientação entre mães de crianças com síndrome de Down. Por meio de um primeiro atendimento gratuito de emergência via whatsapp, essa ferramenta permite que pessoas em locais remotos, com dificuldade de locomoção ou gestantes, tenham acesso imediato às informações. No LABiCPA, com base na experiência já avançada no Brasil, será desenvolvida uma plataforma digital de tele-atendimento médico e terapêutico, com profissionais reconhecidos pelo trabalho especializado e humanizado. No YouTube tem mais de 126.000 visitas e mais de 3.000 ligações já foram feitas.

Perfis:

1. Programador de plataforma digital (desejável: experiência em plataformas para crianças com síndrome de Down)
2. Experiência de trabalho com pessoas com síndrome de Down
3. Experiência em desenvolvimento de plano de negócios
4. Gestor de projetos de empreendedorismo social.
5. Especialista em comunicação social (desejável: criadores de conteúdo digital)

COLETIVA

Descrição do projeto: Será desenvolvida uma plataforma digital que busca conectar cidadãos com instituições e governos por meio do monitoramento de projetos de lei nas agendas das mulheres, criando um sistema de alerta antecipado e monitorando a implementação. Além disso, serão co-criados espaços de advocacia e diálogo nas agendas, bem como seu posicionamento no campo legislativo. Coletiva, visa fortalecer um Estado aberto e feminista como fundamental para a transformação das práticas políticas tradicionais e combina participação, transparência, tecnologias (digitais e ancestrais) e prestação de contas.

Perfis:

1. Analista político ou cientista político
2. desenvolvedor web
3. Experiência de coordenação de plataforma
4. Pessoa com experiência na elaboração de contas

5. Especialista em comunicação social (desejável: com experiência em legislação de gênero)

COMARCA

Descrição do projeto: Este projeto tem como co-criadoras e usuárias finais as mães indígenas da comunidade Wounaan, localizada no Panamá. O objetivo fundamental é seu empoderamento no uso escrito da sua própria língua, fornecer ferramentas para a criação de uma memória coletiva feminina e ser um suporte que facilite a educação da língua escrita para as novas gerações. Apoiado nas ferramentas digitais já criadas (tipografia e teclado para a língua Woun-meu), será modelada uma metodologia educacional de letramento digital que pode ser replicada entre as mulheres, tornando-as protagonistas do seu próprio desenvolvimento educacional, da preservação da sua língua e abrindo portas para que sejam criadores e narradores da sua própria história.

Perfis:

1. Etnoeducador (desejável: com ênfase em escrita e literatura)
2. Professora de artes plásticas (desejável: com ênfase em ilustração, desenho ou pintura figurativa) ou Antropóloga (desejável: com experiência no trabalho com mulheres indígenas).
3. Líder ou gerente cultural Wounaan
4. Pedagoga em linguística e literatura (desejável com experiência em metodologias de expressão literária para população rural não escolarizada)
5. Produtor audiovisual (desejável: com experiência de trabalho no meio rural)

COLHEITA COLETIVA

Descrição do projeto: Desenhar uma plataforma de financiamento coletivo na qual as mulheres rurais apresentem projetos de desenvolvimento que elas próprias estão financiando por meio do grupo comunitário de poupança e empréstimo ao qual pertencem. Isto, para receber uma compensação de diferentes atores interessados em apoiar esta iniciativa, incentiva o empreendedorismo social de grupos de mulheres rurais para que definam por si mesmos os objetivos de

desenvolvimento que desejam alcançar, aumentem sua percepção de autoeficácia, fortaleçam sua rede de apoio e melhorar sua situação de vida.

Perfis:

1. Designer de páginas da web
2. Economista ou especialista em microfinanças e Fintech
3. Desenvolvedor de software
4. Gestor de projetos de empreendedorismo social.
5. Especialista em Comunicação Social

HACKATHON ARTICULADA

Descrição do projeto: De acordo com um relatório recente de 2022, 62% dos funcionários do Estado são mulheres, das quais uma grande porcentagem se dedica à prestação direta de serviços aos cidadãos. Este projeto busca desenhar soluções para os problemas de gênero a partir das diferentes áreas de atenção ao cidadão do Estado com foco em tecnologia, replicabilidade e agilidade para alcançar um impacto cidadão sustentável. Por meio de metodologias colaborativas de inovação pública, abordagem de gênero e novas tecnologias, buscamos colocar o conhecimento e a vontade dos profissionais do serviço público para enfrentar esses desafios e instalar soluções permanentes no Estado.

Perfis:

1. Designer de experiências digitais (desejável: design de instâncias de inovação digital).
2. Especialistas em questões de gênero e transformação digital
3. Facilitadores de instâncias digitais
4. Especialista em inovação pública (com ênfase em metodologias de participação)
5. Especialista em comunicação estratégica

MOMDAY

Descrição do projeto: Trata-se de um software de gestão de tempo voltado para conciliar trabalho e família para mães atuantes no mercado de trabalho. Por meio dessa ferramenta, eles poderão conciliar sua agenda de trabalho (reuniões, partos, etc.) com a agenda de seus filhos (consultas médicas, reuniões

escolares etc.) com tarefas específicas e, assim, gerenciar seu dia a dia com mais praticidade, evitando desgaste físico e mental.

Perfis:

1. Diseñador/a front-end
2. Analista de Sistemas
3. Arquitecto/a de Software
4. Gestor/a de proyectos de emprendimiento social
5. Desarrollador/a o Programador/a

NÃO ME CHAME SENHORITA

Descrição do projeto: Uma série de podcasts será desenvolvida para erradicar o sexismo nas escolas. Para isso, trabalhará em conjunto com meninas, adolescentes e mães na sistematização e aprendizagem necessária ao desenvolvimento por meio de: formação de um grupo sobre estereótipos e práticas sexistas; concepção e desenvolvimento de oficinas para elaboração de roteiros e coordenação e planejamento para produção de podcast ao longo do ano letivo.

Perfis:

1. Coordenador de treino
2. Criador de podcasts
3. Gestor de conteúdos digitais (desejável com domínio da língua, direitos da criança, publicação e administração de website e publicação em redes sociais)
4. Gestor de projetos de empreendedorismo social
5. Especialista em Comunicação Social

SEGUR@S ONLINE

Descrição do projeto: Projetar um aplicativo para prevenção e atendimento da violência digital por motivos de gênero. O aplicativo terá recursos/testes para que as mulheres possam identificar se sofreram violência digital, um passo a passo de quais ações devem ser tomadas diante de diversos tipos de violência (com mapeamento de instituições e organizações para as quais podem go, ações

de autocuidado e empoderamento digital, legislação que protege), recursos de informação e possibilidade de receber orientação jurídica inicial.

Perfis:

1. Profissional ou estudante de Direito (desejável: com formação ou experiência em direito tecnológico)
2. Profissional ou estudante de psicologia (desejável: com formação ou experiência em lidar com violência)
3. 2 Profissionais ou estudantes de engenharia em software, computação, sistemas, programação ou desenvolvimento de aplicativos móveis (desejável: com formação ou experiência em design de UI/UX)
4. Especialista em comunicação social (desejável: com formação ou experiência em marketing)

VOU PRA ESCOLA

Descrição do projeto: Um dos principais desafios que as mulheres enfrentam para ingressar no mercado de trabalho é cuidar dos filhos. Sem um sistema de apoio confiável, muitas vezes eles têm que escolher entre emprego formal ou cuidados familiares. Este projeto visa apoiar a inclusão de mais crianças no sistema de educação infantil. Como? Desenvolver um mapa interativo online que permita à mãe e/ou cuidador escolher a melhor creche ou instituição de educação infantil para deixar a criança. O mapa será de fácil acesso e o modelo participativo, onde as mães poderão auxiliar outras mães com informações, referências, comentários e inclusão de novos dados no mapa, tornando-o mais completo e repleto de informações.

Perfis:

1. Engenheiro de computação (desejável: conhecimento em SIG)
2. Gerente de produto para coordenar toda a plataforma
3. Profissional ou professor na educação infantil
4. Designer de experiência do usuário
5. Especialista em Comunicação Social.

WONDERBOX

Descrição do projeto: Promover as competências digitais nas mulheres jovens através da criação de duas componentes. Por um lado, um kit de experimentação com tecnologias emergentes (RA, VR e AI) e, por outro, uma rede de valorização da mulher no STEAM. Na indústria do conhecimento, a desigualdade de gênero se manifesta na segregação horizontal do trabalho (as mulheres ocupam empregos de baixo valor com altos riscos de automação); o viés dos algoritmos e a baixa participação das mulheres no setor.

Perfis:

1. Programador/a
2. Especialista em tecnologias emergentes (AR, VR, AI)
3. Especialista em Pedagogia
4. Especialista em gênero
5. Especialista em Comunicação Social

Esta chamada está dirigida a qualquer pessoa interessada nos projetos selecionados, mais além de seu grau de formação, especialização ou experiência.

O papel das pessoas que colaboram

O objetivo destas pessoas no laboratório é contribuir para o desenvolvimento do projeto com base em seus conhecimentos e experiências.

É uma experiência muito enriquecedora para as/os participantes, pois têm a oportunidade de, não apenas desenvolver um projeto único e inovador, mas também trabalhar e aprender com pessoas de vários países, culturas e comunidades, bem como entrar em contato direto com diferentes realidades.

Uma vez terminado o laboratório, os nomes das pessoas selecionadas para o LABiCPA aparecerão nos créditos, do mesmo modo que o nome da pessoa que promove o projeto. Ainda assim, a Secretaria Geral Ibero-americana emitirá um documento certificando a participação no laboratório.

2. METODOLOGIA

Durante os dias do LABICPA (18 ao 28 de outubro de 2022) as equipes trabalharam no desenvolvimento de cada iniciativa. Embora o laboratório tenha horários específicos (das 9h às 17h), cada grupo deve gerenciar seu horário de trabalho, prioridades, operações internas e recursos materiais.

No caso de que os integrantes da equipe não tenham conexão com nenhuma comunidade local, a organização poderá apoiá-los para alcançá-la. É fundamental este trabalho em conjunto com coletivos, associações, organizações ou qualquer tipo de comunidade local, para que os participantes possam entrar em contato com situações reais e com os beneficiários do projeto.

Embora grande parte da comunicação aconteça em espanhol, estando no Panamá, o LABICPA é um espaço de encontro multicultural e multilíngue onde a comunicação flui naturalmente em vários idiomas, especialmente espanhol e português.

Assim serão distribuídos os dias de trabalho durante o LABICPA:



Imagem 2: Cronograma de trabalho no laboratório. Dia 17, noite de boas-vindas; dia 18, jornada de abertura; dia 21, primeira sessão de comunicação; dia 23, dia livre; dia 24, segunda sessão de comunicação; dia 27, ensaio da apresentação pública; e dia 28, apresentação pública. De 18 a 27 terão lugar sessões de mentoria e trabalho de equipa e com comunidades.

3. RECURSOS PROPORCIONADOS PELA ORGANIZAÇÃO

3.1. Recursos técnicos e financeiros

A Organização proporcionará:

- **Recursos económicos.**

Será disponibilizado um montante máximo de 300 dólares (incluindo impostos) que devem ser destinados à compra de materiais e dos meios necessários para a prototipagem. O orçamento será elaborado pela equipe do projeto e entregue à organização.

- **Mentoría especializada.**

Uma equipa de mentoras e mentores com especialização em gênero, empreendedorismo social e dimensionamento de projetos estará disponível para sessões de mentoria.

- **Acesso a instituições, comunidades e especialistas.**

Estará previsto acompanhamento para a identificação e ligação com instituições e comunidades de interesse para a configuração e prototipagem de projetos no Panamá. Dependendo das necessidades de cada projeto, a organização vai cobrir as equipas os deslocamentos necessários a comunidades, instituições ou territórios.

- **Sessões de comunicação de projetos inovadores.**

Eles consistem em formação e treinamento onde serão fornecidas ferramentas para comunicar o projeto focado na inovação e sua implicação na comunidade onde atua, bem como para os diferentes públicos necessários para atingir objetivos específicos (por exemplo: financiamento, dimensionamento, reconhecimento, entre outros)

- **Deslocamentos para comunidades, instituições ou territórios.**

De acordo com as necessidades exigidas para o desenvolvimento do projeto (previamente coordenado entre a equipe do projeto e a equipe da organização).

3.2. Cobertura de hospedagem, alimentação e deslocamentos

Durante os dias do laboratório, a Organização cobrirá as seguintes despesas para as pessoas selecionadas nesta chamada:

- Para aqueles que vivam na Cidade do Panamá, a organização cobrirá as despesas de almoço e snacks durante esses dias.
- Para aqueles que vivam no Panamá, fora da Cidade do Panamá, ou em outro país, a organização cobrirá as despesas de hospedagem, todas as refeições (pequeno-almoço, almoço e jantar), e deslocamentos aeroporto-hotel-aeroporto.
- Às suas próprias custas, essas pessoas devem:
 - Pagar as despesas de deslocamentos de sua cidade de origem para a Cidade do Panamá.
 - Informe-se sobre os requisitos que as autoridades panamenhas solicitam para entrar no país, como: Visto (se necessário para sua nacionalidade, consulte aqui), testes de diagnóstico para COVID 19 ou outros requisitos de saúde.
 - Além disso, devem apresentar à organização, de forma obrigatória, a carteira de vacinação completa e seguro médico durante a estadia no Panamá.

4. DECISÃO DA CHAMADA

4.1. Comitê de seleção

O comitê de seleção estará composto pelo projeto Inovação Cidadã da SEGIB, com o apoio da equipe de mentoria.

4.2. Critério de seleção

Para a seleção das pessoas colaboradoras, a comissão terá em consideração:

- Adequação do seu perfil aos perfis requeridos para os projetos
- Grau de motivação;
- Disponibilidade;
- Será levada em conta a diversidade étnica e de procedências.

4.3. Obrigações das equipes

- As pessoas selecionadas como promotoras do projeto comprometem-se a assistir diariamente ao laboratório de 18 a 28 de outubro de 2022 inclusive e participar de todas as instâncias anteriores mencionadas pela Organização, tais como: Laboratório de Ideação (atividade online ao início de setembro onde cada equipe em conjunto com a Organização começará a planejar o trabalho a ser realizado no #LABICPA) e Sessões de Mentoria.
- As equipes comprometem-se a publicar a documentação do projeto para permitir a sua replicabilidade.
- As equipes comprometem-se a que as despesas a realizar para o desenvolvimento dos projetos sejam previamente aprovadas pela organização. As despesas não autorizadas ou não justificadas serão suportadas pelas próprias equipes.
- As equipas comprometem-se a cumprir as regras sanitárias relativas à pandemia da COVID-19 definidas pelas autoridades de saúde do governo do Panamá.
- As pessoas selecionadas como colaboradores devem se informar sobre os requisitos que as autoridades panamenhas solicitam para entrar no país, como: Visto (se necessário para sua nacionalidade, [consulte aqui](#)), testes de diagnóstico para COVID 19 ou outros requisitos de saúde
- Os projetos desenvolvidos devem realizar-se sob licenças livres que, pelo menos, reconheçam a autoria. É de mencionar que as licenças livres permitem aos seus autores que um projeto que passe pelo #LABICPA possa gerar receitas como parte do seu modelo de sustentabilidade económica. Para mais

informações sobre, por exemplo, licenças Creative Commons, ver: <https://creativecommons.org/licenses/>

4.4. Limitação de responsabilidade

A organização não é responsável pelos dados ou conteúdos que possam ser utilizados pelas pessoas participantes, nem é responsável pelos direitos de autor ou direitos que correspondam a terceiros, de acordo com as respectivas leis de cada país.

A organização não se responsabiliza por roubos ou perdas de bens pessoais, nem por danos físicos ou quaisquer doenças contraídas.

A organização reserva-se o direito de retirar do programa pessoas se considerar que não cumprem o [código ético](#) do laboratório. A resolução de litígios será tratada pela equipa da organização.

A participação no #LABiCPA não representa qualquer vínculo laboral com as instituições que constituem a organização, nem com aquelas que colaboram no desenvolvimento do laboratório..

4.5. Interpretação e modificação dos termos desta chamada

A organização poderá realizar os esclarecimentos, modificações e interpretações que considerarem pertinentes.

Todas aquelas circunstâncias não previstas na presente convocatória serão resolvidas pelos organizadores. As decisões, qualificação e resultado são inatacáveis.

A participação na presente convocatória supõe a aceitação de todas as suas bases e conteúdos

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO